

## **ANÁLISE DO NÚMERO DE CIRURGIAS COMO MODALIDADE TERAPÊUTICA PARA CÂNCER DO COLO UTERINO NA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2020**

**INTRODUÇÃO:** O câncer do colo uterino é o quarto tumor mais frequente em mulheres, sendo geralmente detectável no exame citológico de rotina. O principal fator de risco para o seu desenvolvimento é a persistência da infecção pelo Papiloma Vírus Humano, com maior incidência nos países em desenvolvimento. Essa neoplasia possui alta morbimortalidade, e seu tratamento envolve radioterapia, quimioterapia e cirurgia. A cirurgia oncológica é realizada sobretudo nos estadiamentos iniciais, e pode ter como abordagens, por exemplo, a criocirurgia e a conização, realizadas na neoplasia intraepitelial cervical, e a traquelectomia radical, aplicada preferencialmente quando se pretende preservar a fertilidade. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia dos indivíduos submetidos a cirurgia devido a neoplasia maligna do colo do útero na Bahia, de 2015 a 2020. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo descritivo relacionado ao número de cirurgias devido a neoplasia maligna do colo do útero na Bahia, baseado em dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período entre os anos de 2015 e 2020, em que pesquisou-se a variável faixa etária. **RESULTADOS:** Constatou-se que entre 2015 e 2020 foram realizadas 708 cirurgias como modalidade terapêutica para neoplasia maligna de colo de útero na Bahia, com aumento do número de procedimentos até a faixa etária entre 35 e 44 anos e queda subsequente. **CONCLUSÃO:** A neoplasia maligna do colo uterino constitui um desafio de saúde pública no Brasil, já que trata-se de uma patologia majoritariamente evitável e tratável. Nesse sentido, é necessária maior observância aos hábitos de vida que predis põem o desenvolvimento dessa doença e aos protocolos de diagnóstico e tratamento, já que o rastreio ocorre prioritariamente na faixa etária entre 35 e 49 anos e está relacionado à maior incidência de lesões precursoras e neoplasias em estágio inicial, com maior número de procedimentos realizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias do Colo do Útero. Oncologia Cirúrgica. Grupos Etários.